

CAP. 13 - DE CORPO E ALMA



Dualismo



- É a concepção comumente aceita de que o ser humano é formado por dois elementos – corpo e mente (esta também chamada de “alma”).
- Essa oposição radical entre corpo e alma encontrada em muitos pensadores da Grécia Antiga, é bem diferente das concepções da que inspiraram a escrita dos textos bíblicos. No entanto o uso da língua acabou associado às concepções filosóficas gregas, especialmente ao dualismo platônico. Sendo assim, a Filosofia patrística encontrou como desafio conciliar as concepções gregas e bíblicas na busca de um entendimento comum para a fé cristã.

Dualismo



- Durante a Escolástica as concepções cristãs sobre a relação entre corpo e alma sofreram um novo abalo devido a influência da cultura oriental e da redescoberta das obras de Aristóteles.
- Aristóteles via a alma como um primeiro princípio de determinação de um ser corpóreo dotado de vida, e por sua vez, como forma e matéria não podem existir de modo independente, a morte do corpo ocasionaria a dissolução da alma.
- Tomás de Aquino, em uma tentativa de “cristianizar” Aristóteles, argumentava que muitas das teses contrárias ao cristianismo partiam dos comentadores árabes do filósofo grego. Procurando também demonstrar, por meio dos conceitos e vocabulário de Aristóteles, que era possível demonstrar a imortalidade da alma.

Mente e metafísica



- Com o racionalismo, os filósofos modernos buscavam entender de que modo um elemento imaterial (a alma) poderia interagir com um elemento material (o corpo), a partir do conceito de substância.
- Para Descartes alma e corpo seriam substâncias distintas.
- Para Espinosa corpo e alma não seriam substâncias distintas nem separadas, mas aspectos - ou afecções - de uma mesma e única substância (Deus).

Mente e metafísica



- Os críticos questionavam a concepção de Espinosa. Se não há senão uma única substância, então as diferenças entre os indivíduos não seriam reais, pois seríamos “um só”. Juntamente com a noção de individualidade, sucumbiria também o princípio da liberdade humana, pois nossa ação e nossos pensamentos seriam determinados por Deus.

Perspectivas contemporâneas



- A Psicologia surge como uma área da Filosofia responsável pelo estudo filosófico da alma humana, ganhando posteriormente status de ciência autônoma, mas sem dispensar completamente a Filosofia.
- Fisicalismo - Concepção na qual todos os aspectos do universo são compostos de matéria e energia, sendo assim possível explicá-los por meio das leis da física. Uma dessas teorias fisicalistas é o funcionalismo. O funcionalismo defende que a mente pode ser explicada a partir de padrões de entrada (sensação) e saída (comportamento) de dados, de modo análogo ao funcionamento de um computador.

Perspectivas contemporâneas



- Fenomenologia – Corrente criada para superar os impasses do psicologismo e garantir a objetividade do conhecimento por meio de uma análise descritiva dos conteúdos das vivências intencionais.
- Merleau-Ponty entende o corpo como um organismo vivo, cuja existência intencional no mundo se dá através do próprio corpo.